

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ  
DEPARTAMENTO ACADÊMICO LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA  
E LITERATURA

ANDRÉIA DE MATOS SANTOS

**CANÇÃO E ALFABETIZAÇÃO: UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA  
PEDAGÓGICA**  
MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

CURITIBA - PR

2018

ANDRÉIA DE MATOS SANTOS

**CANÇÃO E ALFABETIZAÇÃO: UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA  
PEDAGÓGICA**

Monografia de Especialização apresentada ao Departamento Acadêmico de Linguagem e Comunicação, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná como requisito parcial para obtenção do título de “Especialista em Ensino de Língua Portuguesa e Literatura” -

Orientador: Prof. Dr. Rogério Caetano de Almeida.

CURITIBA - PR

2018



Ministério da Educação  
Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
Especialização em Ensino de Língua Portuguesa e Literatura



## **TERMO DE APROVAÇÃO**

Canção e Alfabetização: uma proposta de sequência pedagógica

Por

**ANDREIA DE MATOS SANTOS**

Monografia apresentada às 09:15, do dia 25 de agosto de 2018, como requisito parcial para a obtenção do título de especialista no Curso de Especialização em Ensino de Língua Portuguesa e Literatura, Turma , ofertado na modalidade de Ensino a Distância, pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Curitiba. O candidato foi arguido pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho APROVADO.

\_\_\_\_\_  
ROGERIO CAETANO DE ALMEIDA  
UTFPR - Curitiba  
(orientador)

\_\_\_\_\_  
CRISTIANO DE SALES  
UTFPR - Curitiba

\_\_\_\_\_  
Naira de Almeida Nascimento  
UTFPR - Curitiba

## DEDICATÓRIA

*“Dedico este trabalho a Deus, que sempre foi o autor da minha vida e do meu destino. O meu maior apoio nos momentos difíceis, incentivando-me todos os dias e sempre presente durante cada fase deste processo de elaboração da pesquisa através dos meus pais, irmãos e amigos.”*



## **AGRADECIMENTOS**

Por que sei do risco de esquecer de alguém, antecipadamente quero pedir desculpas, e agradecer a todos.

Em especial, aos meus pais, pela compreensão, carinho, amor e por ser a fonte de energia e razão da minha luta.

Ao meu professor e orientador Rogério Caetano de Almeida, pelas, sempre, ajustadas sugestões, que ao longo deste percurso aclararam os atalhos. Agradeço pelos pacientes conselhos e por acreditar que seria capaz de acompanhar as suas tão sábias exigências e encaminhamentos.

Aos colegas e amigos do curso pelos momentos que serviram para acalentar o meu trabalho.

Em especial aos meus colegas de turma, ELP2017, a nossa sala.

Aos funcionários da UAB-Polo de Jales, especialmente as amadas tutoras Elisangela Regina Schiavo e Vanessa Paula Zorzi, pelo profissionalismo e paciência que demonstraram durante o tempo de pesquisa e, espero que continuemos a nos auxiliar.

Aos entrevistados pela ajuda e disponibilidade demonstrada, em especial ao Colégio Ferreira Prado, pelo encorajamento e à-vontade com que deixou nas nossas conversas.

A todos os meus amigos.

Muito obrigado a todos que me acompanharam nestas jornadas repletas de prazer.

## RESUMO

SANTOS, Andréia de Matos. Canção e Alfabetização: uma proposta de sequência pedagógica. 2018. 25 f. Monografia (Especialização em Ensino de Língua Portuguesa e Literatura) – Departamento Acadêmico Linguagem e Comunicação, Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Curitiba, 2018.

Esta pesquisa parte da proposta que considera a música uma grande aliada do professor para que o mesmo alcance seus objetivos. Ao buscar exemplificar como o uso do gênero letra de música pode contribuir no processo de alfabetização infantil, pretende-se ampliar o reconhecimento dos diferentes tipos de gêneros textuais por parte do aluno. Para tanto, a presente investigação aborda a utilização da canção A Tartaruga e o Lobo como recurso na alfabetização de crianças no 1º Ano do Ensino Fundamental do Colégio Ferreira Prado, localizada na cidade de Jales/SP, promovendo, deste modo, o avanço no processo de leitura e de escrita, além de atitudes de interação, de colaboração e de troca de experiências em grupos. Ao final, busca-se encaminhar a sugestão aos educadores infantis, objetivando oferecer subsídios para a viabilização de um contato prazeroso, formativo e saudável da criança com o mundo das letras, conquanto esta seja uma demonstração, por meio de algumas atividades dentro da metodologia aplicada com um grupo de 15 alunos, de como pode ser desenvolvido o trabalho na fase de alfabetização, bem como desenvolver a sensibilidade dos educandos, tornando-os mais livres e seguros para aprenderem a ler e escrever.

**Palavras-chave:** Música. Canção. Literatura. Alfabetização.

## ABSTRACT

This research is part of the proposal that considers the song a great ally of the teacher to reach his/her goals. Seeking out exemplify how the use of lyrics genre can contribute in the process of child literacy, we intend to enlarge the recognition of the different types of genres by the student. To this end, the present survey deals with the use of the song A Tartaruga e o Lobo as a resource on literacy for children in the first grade of elementary school named Colégio Ferreira Prado, located in the city of Jales, São Paulo, promoting, thus, the breakthrough in the process of reading and writing, as well as attitudes of interaction, cooperation and exchange of experiences in groups. At the end, it is aspired to provide the suggestion to primary school teachers, aiming to offer them subsidies to the viability of a child pleasurable, formative and healthy contact with the world of letters, although this is a demonstration, by means of some activities within the methodology applied with a group of 15 students, how can be developed it in the phase of literacy, as well as develop the sensitivity of learners, making them more freedom and safe to learn to read and write.

**Keywords:** Music. Song. Literature. Literacy.

## SUMÁRIO

|            |  |    |
|------------|--|----|
| <u>1</u>   | <u>INTRODUÇÃO</u>                              | 8  |
| <u>2</u>   | <u>MÚSICA E ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS</u>      | 8  |
| <u>2.1</u> | <u>Música e o Ensino Fundamental</u>           | 9  |
| <u>2.2</u> | <u>Música e Literatura, eis a Canção</u>       | 9  |
| <u>2.3</u> | <u>Música e Alfabetização</u>                  | 10 |
| <u>3</u>   | <u>METODOLOGIA</u>                             | 12 |
| <u>4</u>   | <u>APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS</u> | 13 |
| <u>5</u>   | <u>CONSIDERAÇÕES FINAIS</u>                    | 18 |
|            | <u>REFERÊNCIAS</u>                             | 19 |
|            | <u>APÊNDICE</u>                                | 20 |
|            | <u>ANEXOS</u>                                  | 21 |



## **1 INTRODUÇÃO**

O presente trabalho, não pretendendo esgotar o assunto, tem por finalidade apresentar as contribuições que a música pode proporcionar na alfabetização de crianças nos primeiros anos do Ensino Fundamental, por meio da pesquisa prática de sua inserção no processo de alfabetização realizada com os 15 educandos do 1º Ano do Ensino Fundamental do Colégio Ferreira Prado, localizado na cidade de Jales/SP, com faixa etária entre cinco e seis anos.

Desta forma, formula-se o problema de pesquisa, norteador do estudo: Como a música pode ajudar na alfabetização infantil?

Para resolver o problema apresentado, esta tem como intuito conhecer mais sobre como utilizar a Canção “A Tartaruga e o Lobo”, do grupo musical Palavra Cantada em suas diferentes formas de expressão (oral, corporal), de maneira lúdica, espontânea e, ao mesmo tempo, significativa para eles, despertando seu interesse e sua segurança para aprenderem a ler, escrever, socializando-se mais, promovendo atitudes de amizade e respeito mútuo, através da prática da música em sala de aula, observando, analisando e avaliando os resultados obtidos.

O fato de ser um grande desafio ensinar a ler e escrever, neste estudo procura-se conciliar a teoria com a prática, fazendo-o de forma prazerosa, descontraída e envolvente. Esta dinâmica pode trazer grandes benefícios para educadores e educando. Por esse motivo, surgiu então o desejo de buscar informações sobre o tema, de modo a exemplificar como o uso do gênero letra de música pode contribuir no processo de alfabetização infantil a fim de que o aluno seja capaz de reconhecer os diferentes tipos de gêneros textuais, avançar no processo de leitura e de escrita e desenvolver atitudes de interação, de colaboração e de troca de experiências em grupos.

O desenvolvimento do presente estudo está dividido em 3 capítulos. O primeiro capítulo aborda a música e o ensino fundamental; o segundo, as questões relacionadas a música, canção, literatura como instrumentos integrados para uma aprendizagem significativa, enquanto o terceiro capítulo traz reflexões em torno da aplicação do gênero letra de música como proposta promotora da alfabetização.

## **2 MÚSICA E ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS**

Neste capítulo apresenta-se a fundamentação teórica da pesquisa, dividida em três temas: música e o ensino fundamental; música, canção, literatura e; alfabetização, conforme se verá a seguir.

## 2.1 Música e o Ensino Fundamental

De acordo com Weigel (1988, p. 10):

A música é composta por som (vibrações audíveis e regulares de corpos elásticos, que se repetem com a mesma velocidade, como as do pendulo do relógio; as vibrações irregulares são denominadas ruídos), ritmo (é o efeito que se origina da duração de diferentes sons, longos ou curtos), melodia (é a sucessão rítmica e bem ordenada de sons) e harmonia (é a combinação simultânea, melódica e harmoniosa dos sons). (WEIGEL, 1988, p. 10)

E ter acesso às músicas de todas as épocas e de variados lugares, de modo especial, diferentes das quais estamos acostumados, é uma forma de conhecer outras culturas e aprender a apreciar o que é diverso.

Através dos elementos que compõem a música é possível proporcionar aos educandos variadas vivências capazes de desenvolver mais a sua espontaneidade, imaginação, criatividade, atenção, percepção, estimulando assim sua memória e concentração, essenciais nesta fase de aprendizagem da leitura e da escrita.

Uma vez que a expressão musical faz parte da cultura brasileira e aparece naturalmente na sociedade e nas escolas, como nos aponta Beyer (1999), ampliar a musicalidade na sala de aula e torná-la uma ferramenta de aprendizagem presente é muito importante para as crianças no processo de alfabetização. Assim, aprendem a ler e escrever lendo e escrevendo música.

Ela é uma das muitas atividades lúdicas que podem ser propostas para despertar nas crianças a segurança e a vontade de aprender. É uma forma de comunicação, a qual desperta alegria; é uma metodologia promotora de uma aprendizagem segura e significativa.

Rosa (1990) acredita que a música ajuda a desenvolver as relações socioculturais entre as pessoas e tem uma função muito importante no desenvolvimento psicológico e cultural das crianças.

## 2.2 Música e Literatura, eis a Canção

Acredita-se que mesmo antes de nascer, em sua gestação, a criança já interage com os sons, como podemos encontrar em pesquisas a este respeito.

Jeandot (2001, p.18) analisa:

Antes ainda de começar a falar, podemos ver o bebê cantar, gorjear, experimentando os sons que podem ser produzidos com a boca. Observando uma criança pequena, podemos vê-la cantarolando um versinho, uma melodia, ou emitindo algum som repetitivo e monótono, balançando-se de uma perna,

ou ainda para frente e para trás, como que reproduzindo o movimento de acalanto. Essa movimentação bilateral desempenha papel importante em todos os meios de expressão que se utilizam do ritmo, seja a música, a linguagem verbal, a dança etc.

É surpreendente como algo corriqueiro se bem administrado pode se tornar uma ferramenta importantíssima no desenvolvimento cognitivo, especialmente se esta for introduzida ainda na infância como nos aponta os estudos de Lasov e Nogueira, Levi Silva (2006, s/p) “crianças que estão habituadas a ouvir música, principalmente clássica, tem um aumento nas atividades neuronais e a concentração para aprendizagem aumenta.” Tanto tais apontamentos quanto os feitos por Howard Gardner (1995) afirmam que a música deva ser considerada um elemento essencial do currículo escolar, por sua capacidade facilitadora de integração e a inclusão da criança na sociedade.

Deste modo, o professor, e não somente ele, tem a possibilidade de utilizar a música não apenas como atividade recreativa, mas também na construção do conhecimento.

Para tanto, faz-se necessário capacitação, bem como um trabalho prévio na seleção do repertório a ser abordado nas aulas. Entra aí a grande contribuição de autores como os já citados juntamente com o Wisnick, cuja apresentação de *O som e o sentido* destaca ser este um livro para músicos e não-músicos. Ademais, é fundamental a compreensão do que realmente é música, literatura e canção, campos de estudos distintos, mas integrantes.

Enquanto à música associamos os elementos como som, ruído e silêncio em harmonia combinados seguindo as regras variáveis de cada época e civilização, ao conceito de literatura vinculamos o uso estético da linguagem escrita pertencente a um país, época, ou mesmo gênero, delimitando o que em linhas gerais denominamos canção, forma musical e literária das mais antigas (LIMA,2010).

### **2.3 Música e Alfabetização**

As reflexões em torno da aplicação do gênero letra de música como proposta promotora da alfabetização foi destinado para este terceiro capítulo, uma vez que esse é um dos gêneros textuais que pode contribuir para o processo de alfabetização, bem como de letramento, pois, quando estudada dentro de uma sala de aula, desperta uma curiosidade e um interesse pelo conteúdo administrado em qualquer aula.

Nos anos iniciais do ensino fundamental, o processo de alfabetização utiliza de diferentes textos que circulam socialmente, ampliando a visão de ser um processo de aprendizagem que basicamente e superficialmente consiste em aprender a ler e a escrever, apoiada no contexto de codificar e decodificar as letras (grafemas) e os sons (fonemas).

Tomamos, então, neste estudo, a alfabetização como a prática de leitura e escrita, que envolve o contato com as letras, palavras, frases, o estudo do grafema, do fonema e o conhecimento e a memorização dos mesmos, umas das primordiais bases para a comunicação do ser humano.

Considerando que nosso foco é primeiro ano do ensino fundamental, a alfabetização já é atraente por caracterizar-se pelas coisas novas aprendizagens. Nesse processo, a criança fica ainda mais concentrada no que faz.

Algumas músicas podem ser utilizadas como forma de alfabetização, como por exemplo, a atividade feita da letra da música “A Tartaruga e o Lobo” dos compositores Sandra Peres e Zé Tatit, na qual pode ser dada a introdução da letra C para o início da alfabetização, relacionando assim, grafema/fonema de uma forma lúdica, associada à música. Ou ainda as rimas que aparecem ao final dos versos.

Os sons que aparecem na música também contribuem para o desenvolvimento da coordenação motora, da memória, da integração social, da percepção sensorial, da psicomotricidade, da noção de tempo e espaço, da expressão corporal, oral e gráfica, além do desenvolvimento dos sentidos. A música também é uma forma de promover o convívio social, e contribui totalmente para a estimulação do desenvolvimento integral da criança. Assim, se utilizada em toda a educação básica, pode auxiliar o aprendizado dos conteúdos propostos, numa perspectiva interativa.

### **3 METODOLOGIA**

Para resolver o problema apresentado, utilizamos uma pesquisa bibliográfica sobre o tema, encontrando sempre uma ideia incentivadora sobre o uso da música nas escolas, especialmente apoiada em pesquisas de campo feita com questionários formulados com questões fechadas e abertas, seja em forma de sequência didática como a adotada neste trabalho cujas atividades estão organizadas em: Primeira atividade: Gosto musical, Curtindo o clipe, Quebra-cabeça musical, Pesquisando textos da literatura infantil relacionados ao tema da canção trabalhada e “Recantando” a história. Estes são os recursos usados durante a aplicação da pesquisa: fichas pautadas tamanho pequeno (quantidade de alunos da turma), aparelho de som, televisão, DVD, multimídias (CD), xerox da letra da canção “A tartaruga e o lobo”, livros das histórias infantis que fazem uma relação com o texto trabalhado, caderno, hidrocores e canetas.

Foram realizados os passos descritos no capítulo destinado à apresentação e discussão dos resultados com os alunos do 1º ano do Ensino Fundamental I do Colégio Ferreira Prado, situado no município de Jales, S.P, sendo possível avaliar um maior envolvimento dos alunos durante o desenvolvimento de cada atividade na tentativa de leitura e escrita da letra de música oferecida para a pesquisa, quanto no processo de parodiá-la, ou ainda na retirada de livros referentes ao tema na biblioteca da escola, apesar de ser uma atividade realizada em um espaço de tempo tão curto.

## 4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

As atividades com a música obedeceram à seguinte ordem de planejamento contemplado em duas aulas:

### **Primeira atividade: Gosto musical.**

- Separar o grupo em duplas ou trio
- Listar em uma folha o que lembra e quais sentimentos a música lhe proporciona.
- Socialização das respostas de cada dupla ou trio.

Durante esta primeira atividade, após a explicação, as crianças foram separadas em trios, devido ao número de alunos, realizado através de uma indicação da professora. O tempo gasto na reorganização da sala para o trabalho em grupo foi logo superado pela prontidão da turma em responder oralmente ao questionamento dos sentimentos experimentados ao ouvir música e, especificamente a música trabalhada nesta pesquisa (os alunos tiveram apenas o contato auditivo com a canção A Tartaruga e o Lobo). Por não dominarem totalmente a escrita, foram orientados a fazerem o registro na folha com palavras e/ou desenhos relacionados às respostas comentadas. A proposta inicial era uma folha para o trio, porém para potencializar nosso tempo, acrescentamos uma folha para cada aluno, o qual tinha apenas cinco minutos para o registro. Em seguida, foi feita a socialização das respostas com toda a turma, a qual conseguiu identificar muitas respostas parecidas, como a grande maioria composta por 9 meninas e 3 meninos que apontou o desejo de dançar e cantar alegremente, em oposição dos 3 restantes, uma menina e 2 meninos, os quais disseram preferir outro tipo de música (no caso dela, eletrônica, e destes, rock).

### **Segunda atividade com DVD - Curtindo o clipe**

- Apresentação do clipe musical: A tartaruga e o lobo, grupo musical palavra Cantada.
- Em seguida, distribuir uma ficha para que possam avaliar o clipe.
- Socialização das respostas.
- Distribuição da letra da canção.
- Tocar a música em CD mais uma vez, para que todos, juntos, possam cantá-la.

Como encerramento das atividades deste primeiro dia de pesquisa, os alunos foram levados à sala de multimídia onde assistiram ao clipe musical: A tartaruga e o lobo, grupo musical palavra Cantada. Já de volta a sala de aula, cada aluno recebeu uma ficha de avaliação

do clipe, a qual foi denominada “Curtindo o clipe”, respondida em sala de aula sob nossa orientação de modo coletivo. A esta atividade foi reservada um tempo maior para confirmação dos espaços a serem preenchidos pelos alunos, bem como da entrega e colagem nos cadernos de tarefa da letra da canção (Anexo C) para que pudessem retomar a canção em casa em preparação às atividades seguintes. Mesmo com a previsão de tocar a canção mais uma vez nesta fase, surgiu das crianças o desejo de ouvi-la novamente, o que fizemos imediatamente ao término da colagem das letras.

**FICHA – ATIVIDADE: CURTINDO O CLIPE**

MARQUE A RESPOSTA QUE ESTEJA DE ACORDO COM A SUA OPINIÃO.

A) A MÚSICA É:

DIVERTIDA  SUAVE  CHATA  TRISTE/MELANCÓLICA

B) A LETRA DA MÚSICA É:

REPETITIVA  MUITO LONGA  BONITA  ROMÂNTICA

C) O CLIPE É:

ALEGRE  BEM INSTRUMENTALIZADO  TRISTE  AGRADÁVEL

D) QUANDO OUVI A MÚSICA, VOCÊ:

QUER DANÇAR  QUER CHORAR  QUER DORMIR  QUER SE ESCONDER

E) OS CANTORES PARECEM ESTAR:

APAIXONADOS  NERVOSOS  AGITADOS  TRISTES  FELIZES  
 COM RAIVA  COM MEDO

**Terceira atividade: Quebra-cabeça musical (em trios)**

Primeiro momento: Dinâmica para a divisão em trios

- Distribuir frases de músicas que se completam para diferentes pessoas.

Cantando, os componentes irão encontrar as frases que complementam a sua e formar os grupos.

Segundo momento: Quebra-cabeça

- Distribuir, para o trio, um envelope com os versos da canção recortados.
- Solicitar que montem a letra da música na ordem correta.

- Em seguida, tocar o áudio novamente para que possam conferir e todos possam cantá-la.

**Quarta atividade: Pesquisando textos da literatura infantil relacionados ao tema da canção trabalhada**

- Na sala de aula, socialização das pesquisas dos textos através de leitura.

**Quinta atividade: “Recantando” a história**

- Na sala de aula, produção coletiva de uma letra de música com outros personagens e enredo.

Retomamos a pesquisa na outra semana. Para tanto fez-se necessário reorganizar a sala em grupos, divisão desta vez feita por meio da dinâmica de encontrar o complemento da sua canção (neste momento usamos trechos de músicas de rotina das aulas de inglês conhecidas e já trabalhadas em sala de aula (em inglês, por se tratar de um colégio com ensino bilíngue). Foi um momento importante para despertar a atenção dos alunos para a proposta das atividades que se seguiram, uma vez que a esta pesquisa foi reservada as primeiras aulas das quintas-feiras. Uma vez formados os trios, foram distribuídos os cinco envelopes nos quais continham os versos da canção A Tartaruga e o Lobo recortados. Solicitamos, deste modo, que montassem a letra da música na ordem correta em um momento que preferimos chamar de “Quebra-cabeça musical”. Em seguida, tocamos o áudio para conferirem a letra e aproveitarmos para cantá-la juntos. Neste processo, foi preciso auxiliar as crianças que sentiram-se inseguras quanto à ordem correta da letra. Todos os grupos tiveram bom êxito na execução desta atividade.

Ainda em sala de aula, de modo informal, os alunos foram questionados a respeito dos títulos literários que já conheciam nos quais também podiam encontrar elementos presentes nesta canção. Assim, foram mencionadas histórias como: A Lebre e a Tartaruga; Os três porquinhos; Chapeuzinho Vermelho, obras mais conhecidas, bem como Mogli; Pedro e o lobo, A borboleta e a tartaruga; O besouro e a tartaruga, A festa no céu, indicadas por duas crianças apenas.

Sucessivamente a essa pesquisa, os alunos foram desafiados a criarem uma versão para a melodia abordada nas aulas. Foi um dos momentos que mais nos surpreendeu pela criatividade com que participaram do “Recantando a história”, cujo resultado foi a produção coletiva de uma letra de música com outros personagens e enredo também cantada ao final da aula (Apêndice A: O Siri e o Urubu).



Todo o percurso investigativo utilizado na pesquisa nos permite perceber que a música é um elemento importante no processo de ensino, pois desperta a atenção dos alunos e promove uma aprendizagem de forma lúdica e criativa, sem perder a atenção, o raciocínio e a interação com a alfabetização. Dessa forma, tem-se uma prática de alfabetização associada ao letramento, permeada pelo trabalho com a música.

Após concluir todas as atividades propostas nesta sequência didática, foi possível verificar o interesse dos alunos em identificar os textos que estabelecem uma relação intertextual, fazendo a retirada na biblioteca do colégio dos títulos cujas personagens ora são tartarugas ou lobos.



## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Procurando evidenciar através desta pesquisa que a música constitui-se num instrumento pedagógico de grande relevância no cotidiano escolar favorecendo o equilíbrio entre corpo e mente, oportunizando a aprendizagem de forma criativa e participativa dos educandos, preparando-os para a fase de alfabetização e ao mesmo tempo auxiliando-os neste processo, no qual aprendem a ler e escrever lendo e escrevendo letras musicais, de maneira espontânea, feliz e divertida, desenvolvendo sua criatividade, expressividade, imaginação, memória, percepção, aprendendo através das canções escritas, cantadas, lidas, recreadas, não aspiramos, contudo, encerrar o assunto devido sua abrangência.

Portanto, ainda há muito a ser explorado quanto a este assunto, seja pelo tempo que o planejamento para as aulas com as letras de músicas demanda, sabendo-se que nem sempre temos à disposição um repertório apropriado ao público infantil – tal questão serve de tema para outros estudos-, seja pela falta de formação de alguns profissionais, os quais se limitam a lançar mão deste gênero textual tão somente para treinos ortográficos.

As atividades baseadas no gênero textual música não são somente oportunidades recreação, mas quando bem planejadas pelos educadores, são uma forma de representação da vida da criança, proporcionando aos alunos maior desenvolvimento das suas capacidades de ação com a linguagem, desenvolvendo capacidades linguísticas e discursivas por meio da formação de ouvintes/leitores.

Diante dos resultados apresentados e do envolvimento dos alunos durante todo o processo, é possível verificar que os objetivos propostos foram alcançados, pois, promovendo, deste modo, o avanço no processo de leitura e de escrita, além de atitudes de interação, de colaboração e de troca de experiências em grupos, houve a ampliação do interesse por parte dos alunos em mais canções do grupo Palavra Cantada, bem como títulos literários.

Por tudo isso, é possível concluir que ao trabalhar com gênero musical, há um maior envolvimento dos alunos e, acima de tudo, apresentam melhor desenvolvimento na aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

BAUER, Adriana. **Avaliação de impacto de formação docente e serviço: o programa Letra e Vida**. Tese apresentada à Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo para a obtenção do título de Doutora em Educação.

LIMA, Judson. **Não é música. É canção**. Texto integrante dos Anais do XX Encontro Regional de História: História e Liberdade. ANPUH/SP – UNESP Franca. 06 a 10 de setembro de 2010. Cd-Rom. Disponível em:  
<<http://www.anpuhsp.org.br/sp/downloads/CD%20XX%20Encontro/index.html>> Acesso em: 16 abril. 2018.

**MÚSICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: A música no currículo do Ensino Fundamental. Presença Pedagógica: Dimensão**, v. 10, n. 60, dez. 2004.

NOGUEIRA, Monique Andries. **A música e o desenvolvimento da criança**. Disponível em:  
<[http://www.musicaeadoracao.com.br/efeitos/corpo\\_mente/musica\\_desenvolvimento.htm](http://www.musicaeadoracao.com.br/efeitos/corpo_mente/musica_desenvolvimento.htm)>. Acesso em: 16 abril. 2018.

SILVA, Denise Gomes da. **A importância da música no processo de aprendizagem da criança na educação infantil: uma análise da literatura**. 2010. 42 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2010.

SILVA, Levi Leonido Fernandes da. **Música na Infância. Filomúsica: Revista de música culta**, Espanha, n. 78, nov. 2006. Disponível em:  
<<http://filomusica.com/filo78/infancia.html>>. Acesso em: 16 abril. 2018.

WISNIK, José Miguel. **O som e o sentido. Uma outra história das músicas**. São Paulo: Ed. Schwarcz Ltda, 2007.

< <http://palavracantada.com.br/>>

< <https://www.youtube.com/watch?v=e7l0ADonP78>>

## APÊNDICE

### APÊNDICE A – Letra da canção coletiva

O Siri e o Urubu

(alunos do 1º ano do Ensino Fundamental I, Colégio Ferreira Prado)

Como todo siri  
Levo minha casa comigo  
Que fica bem aqui  
Pra proteger do inimigo  
Quando um urubu bem bobo vem tonto  
E aparece e quer me comer  
Eu entro bem aqui  
Que é a casa do siri

“Sr. Siri, me deixa entrar  
Sr. Siri, só quero conversar  
Sr. Siri, abra logo essa porta  
Abre logo essa porta que eu quero entrar”  
“Deixa de ser bobo, Urubu cê não me engana não  
Vá embora seu Urubu, cê aqui não entra não  
Deixa de lorota, çe não vem conversar  
Deixa de lorota, o Urubu quer me jantar”

“Sr. Siri, já perdi a paciência  
Sr. Siri, vou usar da inteligência  
Sr. Siri, assim não dá não  
Abre logo essa porta, vou tocar meu violão”

“Deixa de ser bobo, não caio nessa não  
Vá embora seu Urubu com seu violão  
Mas se você quiser, pode tocar com o amigo sapo  
Que seu Siri gosta de festa e papo”

## ANEXOS

### ANEXO A – Cartaz da canção A Tartaruga e o Lobo



### ANEXO B – Ficha técnica da canção A Tartaruga e o Lobo

Música Tartaruga e o Lobo

(Sandra Peres/ Zé Tatit) Ed. Palavra Cantada

Sandra Peres: Voz e Piano

Paulo Tatit: Voz e violão

Jonas Tatit: Violões de aço / nylon e programações eletrônicas

Caito Marcondes: Percussão

Produção: Jonas Tatit

Clipe:

Produção: Pulo do Gato Animação

Direção: Cecilia Esteves e Dong Han

Direção de Arte: Cecilia Esteves

Direção de Animação: Dong Han

Animação: Andréa Martau e Pablo Menna Barreto

Cleanup: Bruno Cherkerdimian, Danielle Domae e Rodrigo Martin

Pintura e Recorte: Livia Francoio e Patrick Andrade

Finalização: Pablo Menna Barreto

## ANEXO C – Letra da canção A Tartaruga e o Lobo

Tartaruga e o lobo

(Sandra Peres / Zé Tatit)

Como toda tartaruga

Levo minha casa comigo

Que é feita de casca dura

Pra proteger do inimigo

Quando um lobo bem bobo vem tonto

E aparece e quer me comer

Eu entro na casca dura

Que é a casa da tartaruga

Voz de lobo; batidas de porta (toc,toc,toc...- com o o piano)

“Dona tartaruga, me deixa entrar

Dona tartaruga, só quero conversar

Dona tartaruga, abra logo essa porta

Abre logo essa porta que eu quero entrar”

“Deixa de ser bobo, Lobo cê não me engana não

Vá embora seu lobo, cê aqui não entra não

Deixa de lorota, çe não vem conversar

Deixa de lorota, o lobo quer me jantar”

Como toda tartaruga

Levo minha casa comigo... (repete)

Voz de lobo; batidas de porta (toc,toc,toc...- como o piano)

“Dona tartaruga, já perdi a paciência

Dona tartaruga, vou usar da inteligência

Dona tartaruga, assim não dá mais pé

Abre logo essa porta ou entro pela chaminé”

Novamente a tartaruga; batidas de porta ao fundo

“Deixa que ser bobo, não existe chaminé

Vá embora seu lobo, vá amolar jacaré

Mas se você quiser, pode soprar com furor

Que dona tartaruga gosta de ventilador